

## **António ALVES MENDES**

5/9/1907 - embarca no Sábado para o Pará, o Sr. António ALVES MENDES.

27/5/1909 - chegada do Pará, deve desembarcar hoje em Lisboa este nosso bom amigo e prezado patrício, cavalheiro respeitável e simpático que naquele Estado sobressai pelo seu trabalho, pela sua inteligência e pelo seu carácter. Entre a colónia portuguesa é consideradíssimo, merecendo a estima de todos. Apresentável como se vê pelo seu retrato, é bom, sincero e prestável, revelando, quando preciso seja, que possui um coração, uma alma patriótica. E porque ele é um dos nossos auxiliares em terras do florescente Brasil, aqui lhe prestamos esta singela homenagem.

19/5/1910 - desta vez não anunciamos antecipadamente a sua vinda como faz agora um ano: noticiamos a sua chegada O nosso primoroso amigo que em 7 do corrente embarcou no Pará no vapor «Lonfrance», chegou na Sexta-Feira no Comboio das 4,8 da tarde, dando-nos a honra da sua visita no Sábado, delicadeza e atenção e atenção que penhorados lhe agradecemos. Já por duas vezes nos temos referido a patrício tão distinto, apresentando-o como um dos concidadãos na grande e importante cidade do Pará. Hoje, ao apresentar-lhe esta merecida homenagem de chegada, (..António ALVES MENDES.)

10/11/1910 - a bordo do vapor Antony embarcou no domingo com destino ao Pará, o nosso dilecto amigo e distinto patrício Sr.(António ALVES MENDES..), que durante seis meses esteve a gozar os ares patrícios, dando-nos de vez em quando o prazer da sua agradável conversação. O simpático cavalheiro, que é um valioso auxiliar do « Almanaque de Fafe» leva em sua companhia ... a esposa e sua filha.

4/5/1911 - recentes notícias chegam do Pará, dizem-nos que este estimado patrício e bom amigo, que em Novembro do ano passado embarcou para aquela importante cidade brasileira, adoecendo já a bordo, se tem conservado bastante mal, indo, todavia, agora, em via de franca convalescença (..António ALVES MENDES.)

20/4/1916- Natural deste Concelho, vive no Brasil, onde trabalha pelo futuro e se eleva pelo trabalho. É um bom rapaz e um digno fafense, assás estimado e respeitado em terras de St<sup>ª</sup>. Cruz. é um dos auxiliares que o Almanaque de Fafe tem Além Mar.